

Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A.

Relatório de Administração - Exercício de 2025

O Relatório de Administração tem como objetivo apresentar os resultados operacionais e financeiros da **Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A.** e suas controladas, aqui denominado **Grupo Penha**, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, além de destacar as estratégias adotadas pela gestão, as perspectivas futuras e os principais desafios e riscos enfrentados. Este relatório complementa as demonstrações financeiras e serve como instrumento de transparência para nossos acionistas e demais partes interessadas. **1. Visão Geral da Empresa: O Grupo Penha** é uma companhia com mais de 65 anos de história, atuando no setor de embalagens sustentáveis de papelão ondulado. Ao longo de sua trajetória, o Grupo consolidou uma plataforma verticalmente integrada que abrange desde a produção de papel até a conversão em embalagens para o mercado consumidor e industrial. O Grupo é composto pela Controladora (Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A., sediada em Itapira/SP) e por oito controladas diretas e uma indireta, com operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Paraná. **Missão:** Prover o cliente com soluções em embalagens de papelão ondulado, assegurando, através de tecnologia atualizada e colaboradores preparados, produtos de qualidade e excelência em serviços, visando relacionamento confiável e duradouro. **Visão:** A Penha será a empresa que melhor entende as necessidades de seus clientes, e a que oferece a melhor solução em embalagens e serviços. **Filosofia:** A nossa crença é de **confiança na honestidade e responsabilidade, como valores que norteiam as relações com clientes, fornecedores e colaboradores, respeitando a ética no desenvolvimento dos negócios e no cumprimento das exigências econômicas e sociais.** **2. Desempenho Financeiro de 2025: Desempenho Financeiro:** O Grupo Penha encerrou o exercício de 2025 com resultados que refletem tanto o esforço de crescimento operacional quanto eventos de caráter não recorrente. A Administração considera importante segregar estes efeitos para oferecer uma leitura transparente do desempenho sustentável do negócio. **Principais Resultados Financeiros de 2025: • Receita Líquida:** R\$ 1.682,197 milhões (+11,36% em comparação com 2024); **• Lucro Bruto:** R\$ 343,069 milhões (margem bruta de 20,39%); **• EBITDA:** R\$ 304,842 milhões (margem EBITDA de 18,12%)*; **• Lucro Líquido:** R\$ 193.508 milhões (+2,93% comparado a 2024). * O cálculo do EBITDA levou em consideração a Resolução CVM 156/22, que traz a seguinte formula reconciliada com as demonstrações financeiras:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	193.508	188.005
(+) dos tributos sobre o lucro	59.695	(41.454)
(+) despesas financeiras líquidas das receitas financeiras	16.428	(3.711)
(+) depreciações, amortizações e exaustões	35.211	29.665
EBITDA	304.842	172.505

A rentabilidade da empresa apresentou continuidade, com o **ROE**** (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) de 17,93% e o **ROA**** (Retorno sobre Ativos) de 16,19%, indicando eficiência na geração

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)											
Ativo Circulante	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo Circulante	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	8	38.834	60.015	62.910	87.159	Fornecedores	16	224.125	222.669	134.601	146.328
Contas a receber clientes	9	342.555	341.746	450.602	431.303	Salários e encargos sociais	17	16.284	14.158	28.841	25.742
Estoque	10	115.045	100.065	229.465	196.816	Tributos	18	13.618	15.400	30.879	32.189
Impostos a compensar	11	6.144	4.194	11.383	7.924	Imposto renda e contribuição social a recolher	28.a	-	-	19.010	17.287
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	28.c	5.024	3.466	17.577	3.953	Empréstimos e financiamentos	19	51.842	1.652	62.070	11.760
Adiantamentos diversos	12	23.792	35.512	36.544	39.693	Dividendos mínimos obrigatórios	23.c	86.027	44.651	86.027	44.651
		531.394	544.998	808.481	766.848	Outras contas a pagar	20	11.060	10.509	14.252	13.779
								402.956	309.039	375.680	291.736
Não circulante											
Depósitos judiciais		4.754	4.694	8.874	8.664	Não circulante					
Imposto renda e contribuição social recuperar diferido	28.b	62.229	66.383	93.935	98.945	Empréstimos e financiamentos	19	87.530	633	113.809	36.830
Impostos a compensar	11	3.597	6.819	3.597	6.819	Tributos	18	16.403	19.103	21.973	26.228
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	28.d	49.824	-	54.692	-	Imposto renda e contribuição social recolher diferido	28.b	21.808	20.089	34.901	32.755
Imobilizado	13	377.280	222.198	634.523	458.801	Provisões	21	4.330	8.242	12.099	12.926
Intangível	14	29.758	29.620	30.128	30.066	Fornecedores	16	504.007	468.174	-	-
Ativo biológico		-	-	29.646	27.323	Empréstimos com acionistas	19	26.730	25.599	26.730	25.599
Investimentos	15	1.083.921	947.967	491	408			660.808	541.840	209.512	134.338
		1.611.363	1.277.681	855.704	631.026	Patrimônio líquido	23				
						Capital social		900.000	700.000	900.000	700.000
						Reserva de lucros		178.993	271.800	178.993	271.800
								1.078.993	971.800	1.078.993	971.800
						Participação de não controladores		-	-	-	-
						Total do patrimônio líquido		1.078.993	971.800	1.078.993	971.800
Total do ativo		2.142.757	1.822.679	1.664.185	1.397.874	Total do passivo e patrimônio líquido		2.142.757	1.822.679	1.664.185	1.397.874
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.											

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercício findo em 31 de dezembro 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)										
Consolidado	Reservas de lucros						Total da participação dos controladores	Total dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital	Reserva legal	Reserva especial	Reserva lucros	Reserva subvenção	Ações em tesouraria				Lucros acumulados
Saldos em 31.12.2023	550.000	44.914	30.197	141.151	15.492	(336)	-	781.418	(4.471)	776.947
Aumento de capital	150.000	-	-	(134.508)	(15.492)	-	-	-	-	-
Ajuste exercícios anteriores	-	-	-	37.623	-	-	-	37.623	4.471	42.094
Ajuste exercícios anteriores - reflexo das controladas	-	-	-	19.136	-	-	-	19.136	-	19.136
Constituição de reserva especial deliberada em assembleia 13 de abril de 2024	-	-	20.466	-	-	-	-	20.466	-	20.466
Destinação de dividendos aprovados em assembleia de 13 de abril de 2024	-	-	(30.197)	-	-	-	-	(30.197)	-	(30.197)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	188.005	188.005	-	188.005
Destinação do lucro líquido do exercício										
Reserva legal	-	9.400	-	-	-	-	(9.400)	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(44.651)	(44.651)	-	(44.651)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	133.954	-	-	(133.954)	-	-	-
Saldos em 31.12.2024	700.000	54.314	20.466	197.356	-	(336)	-	971.800	-	971.800
Aumento de capital	200.000	(2.644)	-	(197.356)	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	-	-	-	-	-	(2.147)	-	(2.147)	-	(2.147)
Constituição de reserva especial deliberada em assembleia 12 de abril de 2025	-	-	22.326	-	-	-	-	22.326	-	22.326
Destinação de dividendos aprovados em assembleia de 12 de abril de 2025	-	-	(20.466)	-	-	-	-	(20.466)	-	(20.466)
Destinação de dividendos aprovados em assembleia de 18 de dezembro de 2025	-	-	(22.326)	-	-	-	-	(22.326)	-	(22.326)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	193.508	193.508	-	193.508
Destinação do lucro líquido do exercício										
Reserva legal	-	9.675	-	-	-	-	(9.675)	-	-	-
Dividendo aprovado assembleia de 18 de dezembro 2025	-	-	-	-	-	-	(63.701)	(63.701)	-	(63.701)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	120.132	-	-	(120.132)	-	-	-
Saldos em 31.12.2025	900.000	61.345	-	120.132	-	(2.483)	-	1.078.994	-	1.078.994

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de Reais - R\$)

1. Contexto operacional: A Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A. ("Companhia") e suas controladas têm como atividade a produção de embalagens de papelão ondulado, folhas de papelão ondulado, papel miolo, papel capa, papel testliner, papéis especiais e transporte de cargas. Essas demonstrações financeiras abrangem a Companhia e as suas controladas.

2. Relação de entidades controladas:

Controlada direta	Participação acionária	
	País	2025 2024
Penha Papéis e Embalagens Ltda.	Brasil	100% 100%
Deposito de Aparas N.S. da Penha Ltda.	Brasil	100% 100%
Penha Agro Florestal Ltda.	Brasil	100% 100%
Penhapar Participações Ltda.	Brasil	100% 100%
Penha Transportes Bahia Ltda.	Brasil	100% 100%
Penha Papéis Vívda Ltda.	Brasil	100% 100%
Penha Papéis e Embalagens Minas Ltda.	Brasil	100% 100%
Ecovolver Entidade Gestora de Resíduos Ltda.	Brasil	100% 100%
Controlada indiretamente através da Penhapar		
Penha Embalagens Bahia Ltda.	Brasil	100% 100%

3. Base de preparação: 3.1 Declaração de conformidade (com relação as normas do CPC): As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração da Companhia em 12 de março de 2026. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 7. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **4. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **5. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos e premissas utilizadas na aplicação das políticas e práticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e que têm risco significativo de resultar em um ajuste material estão apresentados nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 9 - reconhecimento e mensuração de provisão para perdas estimadas com clientes. • Nota explicativa 21 - reconhecimento e mensuração de provisão para processos judiciais; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. • Nota explicativa 28 - apropriação do imposto de renda e contribuição social deferida sobre diferenças temporárias. **(1) Mensuração do valor justo:** Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação. Os instrumentos financeiros e outros itens das demonstrações financeiras que foram avaliados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir: • Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Nível 2 - *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e • Nível 3 - *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **6. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos e passivos financeiros que são mensurados ao seu valor justo. **7. Políticas contábeis materiais:** As práticas contábeis materiais adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram: **7.1 Base de consolidação: Controladas:** As controladas são as entidades controladas pela Companhia. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito sobre os retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. **Participação de não controladores:** A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais. **Participação em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimo-**

concentração em 2026 (R\$ 62.070 mil) e alongamento progressivo até 2030. O caixa consolidado de R\$ 62.910 mil ao final de 2025, combinado com a geração operacional de caixa, é considerado adequado pela Administração para o cumprimento das obrigações de curto prazo. **4. Perspectivas Futuras para 2026:** O exercício de 2026 será marcado pela entrada em operação dos equipamentos adquiridos em 2025, especialmente a nova Onduladeira Mitsubishi. A Administração projeta crescimento da receita consolidada de aproximadamente 15-20% em 2026, alcançado por: (i) volume adicional gerado pelos novos equipamentos; e (ii) consolidação das iniciativas de ganho de participação de mercado em embalagens especializadas. No ambiente macroeconômico, o Grupo monitora de perto a trajetória das taxas de juros, que impacta tanto o custo financeiro quanto a demanda dos clientes. A normalização da Selic ao longo de 2026 poderá aliviar a pressão sobre o resultado financeiro do Grupo. Para 2026, o Grupo mantém seu compromisso de aumentar o investimento em projetos sociais, culturais e ambientais, refletindo os valores que norteiam a nossa trajetória desde a fundação. **5. Governança Corporativa e Transparência: O Grupo Penha** segue as melhores práticas de governança corporativa. O Conselho de Administração, composto por 11 membros, atua de forma ativa na supervisão estratégica e nos controles financeiros da Companhia, apoiado por Comitê de Auditoria formado por acionistas. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 12 de abril de 2025, os acionistas aprovaram: (i) aumento de capital de R\$ 200.000 mil através da incorporação de reservas de lucro, elevando o capital social para R\$ 900.000 mil; (ii) pagamento de dividendos de exercícios anteriores no montante de R\$ 42.791 mil; e (iii) a remuneração global da Administração e Comitês em até R\$ 55.000 mil para o mandato 2025-2028. Em 18 de dezembro de 2025, foi deliberada distribuição adicional de dividendos de R\$ 86.027 mil sobre os lucros acumulados, a serem pagos em 2026 (R\$ 44.177 mil), 2027 (R\$ 21.850 mil) e 2028 (R\$ 20.000 mil). **6. Considerações Finais:** Encerramos o exercício de 2025 com um sólido desempenho operacional, resultado de nossa estratégia disciplinada de crescimento, verticalização e inovação. O programa de investimentos de R\$ 167.605 milhões representa a maior aposta já realizada em nossa história, e a Administração tem convicção de que os retornos serão materializados a partir de 2026. Reconhecemos que 2025 trouxe resultados não recorrentes relevantes, que não refletem a rentabilidade operacional sustentável do negócio. Temos compromisso com a transparência e por isso apresentamos esta segregação de efeitos, para que nossos acionistas e stakeholders possam avaliar o desempenho recorrente com clareza. Agradecemos a todos os nossos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas pelo apoio e confiança depositados no **Grupo Penha**. Seguimos otimistas quanto ao futuro e comprometidos com a geração de valor sustentável para todos os nossos stakeholders. Itapira, 12 de março de 2026

A Diretoria

Demonstrações do resultado - Exercício findo em 31 de dezembro 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)									
Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
Receitas líquidas de vendas	24	1.255.924	1.143.663	1.682.197	1.510.659				
Custo dos produtos vendidos	25	(1.105.420)	(1.066.287)	(1.339.128)	(1.234.677)				
Lucro bruto		150.504	77.376	343.069	275.982				
Despesas administrativas	26	(72.572)	(63.464)	(129.522)	(117.172)				
Despesas com vendas	26	(48.479)	(48.851)	(74.193)	(60.440)				
Despesas tributárias	26	(3.763)	(3.028)	(17.138)	(15.158)				
Outras despesas e receitas operacionais	26	57.807	(7.519)	147.235	59.628				
Despesas e receitas operacionais		(67.007)	(122.862)	(73.618)	(133.142)				
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos									
		83.497	(45.486)	269.451	142.840				
Despesas financeiras	27	(23.711)	(8.526)	(34.059)	(15.302)				
Receitas financeiras	27	15.415	17.054	17.811	19.013				
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	15	128.283	159.288	-	-				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		203.484	122.330	253.203	146.551				
Imposto de renda e contribuição social corrente	28 a	(4.103)	-	(52.539)	(53.975)				
Imposto de renda e contribuição social diferido		(5.873)	65.675	(7.156)	95.429				
Lucro líquido do exercício		193.508	188.005	193.508	188.005				

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercício findo em 31 de dezembro 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		193.508	188.005	193.508	188.005
Ajustes por:					
Depreciação/amortização	13 e 14	15.957	11.992	36.705	30.531
Baixas líquidas do ativo permanente	13 e 14	510	4.462	560	4.619
Atualização do valor justo do ativo biológico		-	-	(2.141)	1.710
Despesa juros	19	17.907	4.066	24.160	6.977
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	21	(3.912)	4.735	(827)	5.590
Provisão para perdas com clientes	9	(3.103)	3.824	(3.498)	4.420
Provisão IR/CS Processos	28.d	(49.824)	-	(54.692)	-
Despesa imposto de renda e contribuição social	28.a	4.103	-	52.539	53.975
Imposto de Renda e Contr. Social Diferida	28.a	5.873	(65.675)	7.156	(95.429)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(128.283)	(159.288)	-	-
		52.736	(7.879)	253.470	200.398
Variação dos ativos e passivos:					
Contas a receber de clientes e outros		2.293	(59.876)	(15.800)	(66.052)
Impostos a compensar		(285)	(4.304)	(13.860)	(1.047)
Estoques	10	(14.980)	(31.583)	(32.649)	(54.109)
Adiantamentos diversos		11.720	(10.137)	3.149	(10.066)
Depósitos judiciais		(60)	123	(210)	467
Encargos sociais e previdência		2.126	1.399	3.099	2.294
Tributos a recolher		(1.968)	(944)	(18.510)	(18.304)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(6.618)	-	(37.872)	(20.516)
Outras contas a pagar		551	(2.305)	473	3.695
Fornecedores		37.289	183.295	(11.727)	23.921

continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A. (Em milhares de Reais - R\$)

A Companhia e/ou suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **(iv) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo é liquidar o passivo simultaneamente. **7.4 Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição, líquido de impostos recuperáveis e o seu valor líquido de realização. As importações em andamento são apresentadas pelo custo incorrido até a data do balanço. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação. **7.5 Investimentos:** Investimentos são representados por participações em outras empresas controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os ganhos ou perdas decorrentes de transações entre essas empresas são eliminados para fins de equivalência patrimonial. **7.6 Imobilizado:** Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição ou construção líquidos dos impostos recuperáveis, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, deduzido da depreciação acumulada e das perdas para redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas, quando incorridas. Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseados na vida útil estimada dos itens (Nota explicativa 13) e conforme apresentado no quadro a seguir:

As vidas úteis estimadas:

Edifícios e benfeitorias

1,67%

Máquinas, equipamentos e instalações

5%

Veículos

20%

Móveis e utensílios

10%

Equipamentos de informática

20%

Gastos com manutenção e reparos dos principais equipamentos que não aumentam significativamente a vida útil desses ativos são apropriados diretamente no resultado do exercício quando incorridos na rubrica de “manutenção de máquinas e equipamentos”. Durante o exercício de 2024, o Grupo recalculou sua depreciação acumulada de exercícios anteriores, aplicando a vida útil daqueles ativos, que foram erroneamente calculadas com base nas taxas de depreciação máximas aceitas pela legislação do imposto de renda em exercícios anteriores. Consequentemente, a depreciação acumulada e o ativo imobilizado relacionados foram apresentados a maior. Os erros foram corrigidos no exercício corrente, em contrapartida do patrimônio líquido, entretanto, a Companhia decidiu pela não reapresentação dos valores correspondentes nos exercícios anteriores afetados. O detalhe dos impactos do ajuste estão apresentados na nota explicativa 13. **7.7 Ativos intangíveis e ágios:**

(i) Reconhecimento e mensuração do ágio e de outros ativos intangíveis:

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. **(ii) Ágio por expectativa de rentabilidade futura:** O ágio é um ativo que representa os benefícios econômicos futuros oriundos de outros ativos adquiridos em uma combinação de negócios que não são individualmente identificados, porém são reconhecidos separadamente. O saldo do ágio deve ser atribuído a uma ou mais Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). **(iii) Ativo intangível com vida útil definida:** Os demais ativos intangíveis adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização baseada nestas vidas úteis e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando incorridas.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Direito de uso de software

5 anos

Os métodos de amortização, das vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **7.8 Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) correntes e diferidos:** O IRPJ e a CSLL do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Estes tributos são calculados com base nas leis tributárias, vigentes na data do balanço, e reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do balanço patrimonial sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores nas demonstrações financeiras, exceto nas operações de combinação de negócios cujo reconhecimento inicial de um ativo ou passivo não afete o resultado contábil ou fiscal. Os ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos impostos correntes, e quando estão relacionados a mesma autoridade tributária e a mesma entidade legal. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados são reconhecidos na proporção da probabilidade de que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **7.9 Provisões:** As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente formal ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. **7.10 Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. O capital da Companhia é representado por 23.790.080 ações ordinárias sem valor nominal, que compõem o capital social da controladora. **7.11 Reconhecimento da receita:** A Companhia segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos; e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto. A receita da Companhia é substancialmente relacionada com a venda de embalagens e folhas de papelão ondulado. **7.12 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivadas:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. **a. Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (alterações ao CPC 26):** O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais. • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’. **b. Outros normas:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo: • Contrato de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7); • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7). **8. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez. Os valores são registrados pelos seus valores nominais e acrescidos de juros, quando aplicável. As aplicações financeiras têm liquidez diária e foram remuneradas pelo CDI entre 90% a 105% em 2025 e 2024.

Descrição

2025

2024

2025

2024

Caixa e bancos

6.739

19.456

30.815

46.600

Aplicações financeiras

32.095

40.559

32.095

40.559

38.834

60.015

62.910

87.159

9. Contas a receber de clientes:

Em 31 de dezembro de 2025 os saldos de clientes eram compostos pela totalidade dos valores a receber pelo fornecimento de mercadoria. A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise individual dos créditos em aberto e é considerada suficiente pela Administração.

Descrição

2025

2024

2025

2024

Duplicatas a receber

343.276

345.570

451.524

435.723

Perdas estimadas

(721)

(3.824)

(922)

(4.420)

342.555

341.746

450.602

431.303

Perdas estimadas

2025

2024

2025

2024

Em 1º de janeiro

(3.824)

–

(4.420)

–

Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa

3.103

–

3.498

–

Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa

–

(3.824)

–

(4.420)

Em 31 de dezembro

(721)

(3.824)

(922)

(4.420)

Clientes por idade de vencimento:

2025

2024

2025

2024

A vencer

325.090

340.406

433.384

429.336

Vencidos até 30 dias

4.696

968

1.646

1.388

Vencidos de 31 a 90 dias

359

479

162

791

Vencidos de 91 a 180 dias

57

147

436

148

Vencidos de 181 a 360 dias

9.097

14

11.054

32

Vencidos há mais de 360 dias

3.977

3.556

4.742

4.028

343.276

345.570

451.424

435.723

10. Estoques:

A Companhia julga não ter materiais obsoletos em estoque, e por isso não constitui provisões para perdas de estoque.

Descrição

2025

2024

2025

2024

Materia-prima

47.698

49.602

87.177

83.566

Produtos acabados

5.374

2.827

12.092

10.285

Produtos em elaboração

2.514

2.340

4.261

4.281

Almoxarifado

59.459

45.296

125.698

98.610

Revenda

–

–

237

74

115.045

100.065

229.465

196.816

11. Impostos a compensar:

O saldo de PIS/COFINS e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com os valores a recolher dos mesmos tributos no curto prazo.

Ativo circulante

2025

2024

2025

2024

ICMS

3.823

4.048

8.827

7.555

PIS/COFINS

2.227

–

2.427

189

IPI

–

1.148

35

1.148

Outros

3.691

5.817

3.691

5.851

9.741

11.013

14.980

14.743

Circulante

6.144

4.194

11.383

7.924

Não Circulante

3.597

6.819

3.597

6.819

12. Adiantamentos diversos:

Descrição

2025

2024

2025

2024

Adiantamento fornecedores nacionais

8.229

11.675

16.492

12.765

Adiantamento de importação (i)

13.374

20.479

14.172

21.671

Outros

2.189

3.358

5.880

5.257

23.792

35.512

36.544

39.693

(i) Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de adiantamento de importação da Companhia é composto por saldos nas seguintes moedas: dólar, euro e reais. Esses montantes são representados por: 83 mil dólares e 1.338 mil euros, e 5.058 reais.

13. Imobilizado:

Descrição

31/12/2023

Adições

Depre-
ciações

Baixas

Transfe-
rências

31/12/2024

Terrenos

19.731

–

–

–

2.500

22.231

Prédios (ii)

10.165

–

6.617

(3.535)

744

13.991

Benfeitorias (ii)

1.319

–

511

–

–

1.830

Ferramentas

294

87

(46)

–

–

335

Instalações

7.583

–

(799)

(266)

4.755

11.273

Máquinas, aparelhos e equipamentos (ii)

56.511

805

41.231

(15)

56.842

155.374

Móveis e utensílios

1.342

306

(210)

(2)

406

1.842

Veículos

1.926

1.449

(814)

(644)

1.361

3.278

Imobilizações em andamento

33.637

45.294

–

–

(66.887)

12.044

132.508

47.941

46.490

(4.462)

(279)

222.198

Depre-
ciações

31/12/2024

Adições

Baixas

Transfe-
rências

31/12/2025

Terrenos

22.231

–

–

–

22.231

Prédios

13.991

–

(382)

–

19.704

Benfeitorias

1.830

–

(43)

–

1.787

Ferramentas

335

112

(52)

–

395

Instalações

11.273

–

(264)

(2)

426

Máquinas, aparelhos e equipamentos

155.374

569

(11.953)

(159)

113.121

Móveis e utensílios

1.842

259

(259)

(13)

149

Veículos

3.278

895

(895)

(336)

662

Imobilizações em andamento (i)

12.044

167.605

–

–

(134.062)

222.198

169.440

(13.848)

(510)

–

377.280

(i) Do montante de R\$ 167.605 apresentado como aquisição no ano de 2025 na rubrica de imobilizado em andamento, R\$ 122.930 refere-se ao projeto de expansão da Unidade 2, na planta de Itapira/SP. (ii) Em 2024, a Companhia fez a correção de vida útil dos ativos imobilizados de acordo com o CPC 27, gerando estorno de depreciação, veja detalhes no quadro abaixo.

Consolidado

Estorno período anteriores

2024

Total depreciação líquida

Depreciação total

(57.004)

10.514

(46.490)

Ajuste imposto de renda e contribuição social diferidos

19.381

–

–

Total de ajustes de anos anteriores

37.623

–

–

Descrição

31/12/2023

Adições

Depre-
ciações

Baixas

Transfe-
rências

31/12/2024

Terrenos

30.226

1.500

–

–

2.500

Prédios (iv)

30.069

3.500

12.040

(3.535)

1.021

Benfeitorias

13.125

–

(1.882)

–

13.723

Ferramentas

1.720

271

(160)

–

1.241

15. Investimentos:

A Companhia mantém investimentos nas empresas relacionadas abaixo, mantendo o controle direta ou indiretamente, sobre os quais foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Empresas Controladas 2024

Participação acionária

Ativo circulante

Ativo não circulante

Passivo circulante

Passivo não circulante

Patrimônio líquido

Lucro líquido

Equivalência

Participação

Penha Papéis Ltda.

100%

194.576

585.718

58.438

51.806

670.050

85.344

85.344

670.050

Depósito de Aparas Ltda.

100%

3.097

8.727

1.002

638

10.184

781

781

10.184

Penha Agro Florestal Ltda.

100%

2.003

9.324

873

318

10.136

4.494

4.494

10.136

Penhapar Participações Ltda.

100%

274

71.006

–

–

71.280

39.461

39.461

71.280

Penha Transportes Bahia Ltda.

100%

4.606

15.769

848

–

19.527

652

652

19.527

Penha Papéis Vivida Ltda.

100%

110.358

63.247

23.093

260

150.252

26.669

26.669

150.252

Penha Papéis e Embalagens Minas Ltda.

100%

2.660

14.962

1.483

–

16.139

1.895

1.895

16.139

Ecovolver Entidade Gestora Resíduos Ltda.

100%

92

–

–

–

92

(8)

(8)

92

Penha Embalagens Bahia Ltda.

100%

136.695

71.432

129.471

7.650

71.006

–

–

–

Total

454.361

840.185

215.208

60.672

1.018.666

159.288

159.288

947.660

Outros investimentos

307

–

–

–

–

–

–

307

Total

947.967

–

–

–

–

–

–

947.967

Empresas Controladas 2025

Participação acionária

Ativo circulante

Ativo não circulante

Passivo circulante

Passivo não circulante

Patrimônio líquido

Lucro líquido

Equivalência

Participação

Penha Papéis Ltda.

100%

218.746

642.628

56.091

43.793

761.490

91.440

91.440

761.490

Depósito de Aparas Ltda.

100%

3.131

8.743

998

783

10.093

(690)

(690)

10.093

Penha Agro Florestal Ltda.

100%

1.320

9.750

719

317

10.034

(1.103)

(1.103)

10.034

Penhapar Participações Ltda.

100%

272

86.318

–

–

86.590

15.311

15.311

86.590

Penha Transportes Bahia Ltda.

100%

10.858

16.458

1.250

–

26.066

539

539

26.066

Penha Papéis Vivida Ltda.

100%

130.323

65.267

24.028

600

170.962

20.711

20.711

170.962

Penha Papéis e Embalagens Minas Ltda.

100%

4.361

14.705

847

–

18.219

2.079

2.079

18.219

Ecovolver Entidade Gestora Resíduos Ltda.

100%

89

–

–

–

89

(4)

(4)

89

Penha Embalagens Bahia Ltda. (i)

100%

156.230

74.342

137.037

7.217

86.318

–

–

–

Total

525.330

918.211

220.970

52.710

1.169.861

128.283

128.283

1.083.543

Outros investimentos

378

–

–

–

–

–

–

378

Total

1.083.921

–

–

–

–

–

–

1.083.921

(i) A Companhia mantém o controle indiretamente através da Penhapar Participações Ltda.

16. Fornecedores:

Descrição

2025

2024

2025

2024

Fornecedores nacionais partes relacionadas (Nota 22)

636.805

592.545

–

–

Fornecedores nacionais terceiros

88.979

95.766

131.397

143.522

Fornecedor estrangeiro

2.348

2.532

3.204

2.806

728.132

690.843

134.601

146.328

Circulante

2025

2024

2025

2024

224.125

222.669

134.601

146.328

504.007

468.174

–

–

17. Salários e encargos sociais:

Descrição

2025

2024

2025

2024

Encargos sociais sobre salários

5.105

4.443

8.075

7.181

Provisão para férias

11.179

9.715

20.766

18.561

16.284

14.158

28.841

25.742

18. Tributos: Passivo circulante

Descrição

2025

2024

2025

2024

IPI a recolher

2.930

3.260

6.567

7.109

PIS/COFINS a recolher

–

407

3.393

4.904

ICMS a recolher

6.799

6.162

12.857

10.896

Parcelamentos Refis Lei nº 12.996/2014 (i)

14.825

17.385

14.825

17.385

Parcelamentos Refis Lei nº 13.496/2017 (ii)

–

–

3.253

3.717

Parcelamento RFB (iii)

–

–

4.982

5.691

Outras

5.467

7.289

6.975

8.715

30.021

34.503

52.852

58.417

Circulante

13.618

15.400

30.879

32.189

Não Circulante

16.403

19.103

21.973

26.228

i. Em 2014, através da Lei nº 11.996/2014, houve a reabertura do programa de parcelamento de débitos fiscais e previdenciários instituídos inicialmente pela Lei nº 11.941/2009. A Companhia aderiu novamente ao parcelamento, renunciando as ações judiciais e/ou administrativas que questionavam o tributo. Os débitos incluídos são decorrentes de PIS, COFINS e IPI e serão quitados até o ano de 2029, com encargos previstos de acordo com a variação da taxa SELIC. ii. A controlada Penha Papéis e Embalagens Ltda. aderiu, em 2017, ao programa de regularização tributária PERT Lei nº 13.946/2017, renunciando as ações judiciais e/ou administrativas que questionavam os tributos. Os débitos incluídos são decorrentes de IPI e serão quitados até o ano de 2030, com encargos previstos de acordo com a variação da taxa SELIC. iii. A controlada Penha Papéis e Embalagens Ltda. aderiu, em 2023, a um novo parcelamento convencional referente a alguns débitos que estavam sendo discutidos administrativamente. Os débitos incluídos são decorrentes de PIS, COFINS, CSRF,IRRF e IPI serão quitados até o ano de 2028, com encargos previstos de acordo com a variação da taxa SELIC.

19. Empréstimos e financiamentos:

A Companhia possui empréstimos e financiamentos registrados pelo valor de contratação, e atualizados de acordo com as taxas contratuais.

Emprestimos e financiamentos

Venci-
mento

Moeda

Taxa%

2025

2024

2025

2024

Banco do Brasil

Real

2029

CDI 100% + 1,40 a.a.

–

–

36.507

46.305

Bradesco

Real

2026

CDI 100% + 3,90 a.a.

1.045

2.285

1.045

2.285

Bradesco S/A

Real

2030

CDI 100% + 1,55 a.a.

88.085

–

88.085

–

Banco Itaú S/A

Real

2027

CDI 100% + 0,25 a.a.

50.242

–

50.242

–

139.372

2.285

175.879

48.590

Circulante

51.842

1.652

62.070

11.760

Não circulante

87.530

633

113.809

36.830

Empréstimo acionista

Emprestimo acionista

Real

2027

Selic 110% a.a.

26.730

25.599

26.730

25.599

26.730

25.599

26.730

25.599

Circulante

26.730

25.599

26.730

25.599

Não circulante

–

–

–

–

Total

166.102

27.884

202.609

74.189

(*) Informada as taxas de acordo com os saldos em aberto em 31 de dezembro de 2025.

M

